

O comprometimento renal, por nefropatia lúpica classe III e IV, e o comprometimento neurológico são os principais fatores de morbidade e mortalidade em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico. Sendo assim, a preservação da função renal a longo prazo é um aspecto primordial do tratamento. O trabalho tem como objetivo avaliar a sobrevida renal a longo prazo dos pacientes com nefropatia lúpica classe III e IV tratados com imunossuppressores e, também, verificar a importância do tratamento precoce na sobrevida renal. Foram analisados 18 pacientes seriados, 12 mulheres e 6 homens, com idade média de 32 anos., tratados segundo protocolo do National Institutes of Health para Ciclofosfamida endovenosa ou Azatioprina. As síndromes de apresentação foram: 1. Síndrome nefrótica em 7 pacientes, alterações urinárias com vários graus de insuficiência renal em 9 pacientes e glomerulonefrite rapidamente progressiva (crescêntica) em dois pacientes. Resposta total ao tratamento (normalização da função renal e desaparecimento da proteinúria) ocorreu em 7 pacientes (38.9%), resposta parcial ocorreu em 10 pacientes (55.6%) e 1 (5.6%) paciente sem nenhuma resposta.